

# Avaliação & Formulação de Caso

BETANIA MARQUES DUTRA

MSc. Psicologia

Esp. Neuropsicologia

Esp. Psicopedagogia

Terapeuta Cognitivo-Comportamental

Coordenadora do Curso de TCC

Aplicada a crianças e adolescentes (IBH)

Professora e Supervisora FSMA/CPAF/IBH/UCAM

betaniamsd@yahoo.com.br

(21) 99553-5590



# Tratamento cognitivo-comportamental envolve:

## Formulação de Caso

### AVALIAÇÃO

Queixas / Lista de Problemas  
Análise funcional  
Pontos fortes e recursos  
Relação terapêutica/vínculo  
Diagnóstico  
Psicoeducação  
Metas  
Plano de tratamento

### INTERVENÇÃO

Estratégias cognitivas  
Estratégias comportamentais

### ALTA

Prevenção de Recaída  
Situações de Risco  
Recursos

**Todas as formulações são consideradas hipóteses. Assim, à medida que a terapia avança, o terapeuta constantemente as revisa e aperfeiçoa.**



## **AVALIAÇÃO**

**Explica por que os sintomas surgem e como vários fatores moldam  
estes padrões de sintomas e qual a relação entre eles.**

# **Componentes da formulação de caso**

**OS PROBLEMAS APRESENTADOS**



Definir o problema apresentado de forma que reflita a situação única da criança/adolescente e de sua família, da forma mais específica possível.

História e  
Desenvolvimento

Contexto  
Ambiental e  
Cultural

Direção da investigação



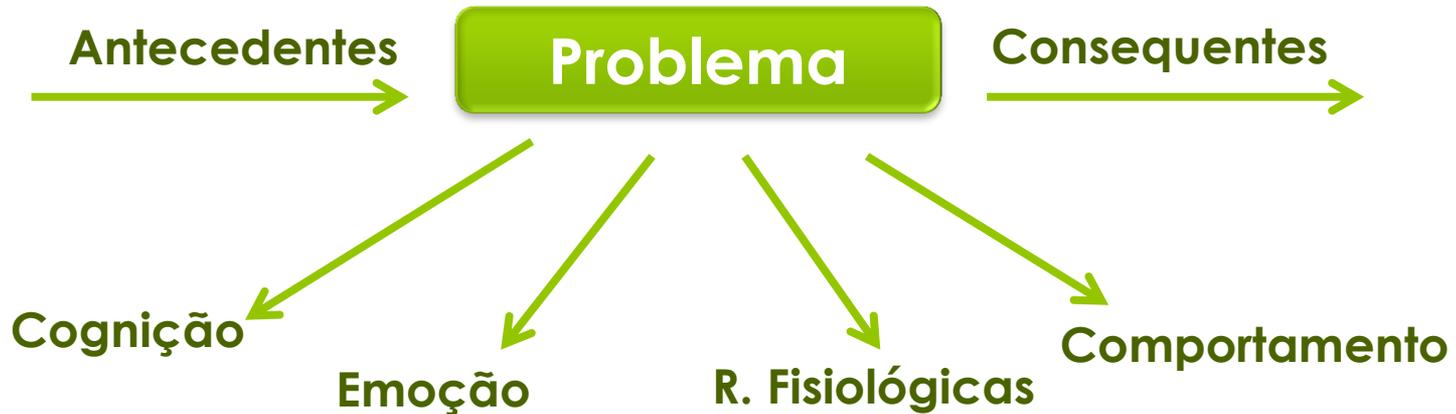
Experiências significativas

Hoje

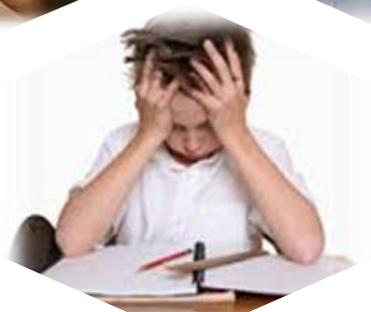


Problema

## CRENÇAS IRRACIONAIS



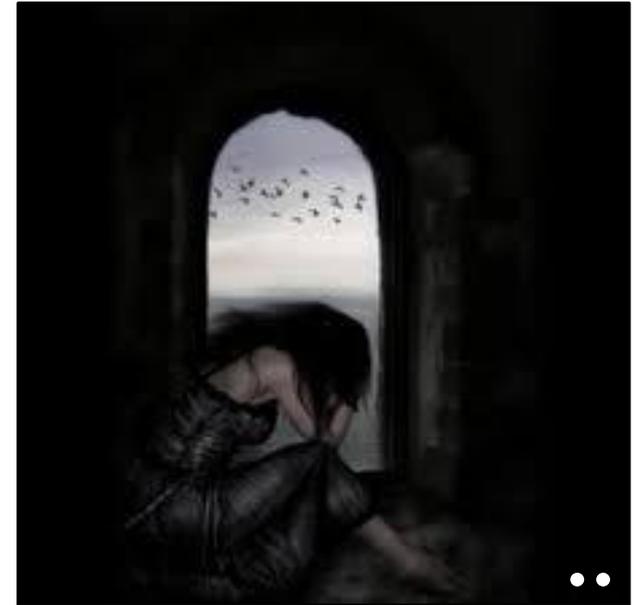
# EMOÇÕES



## EXEMPLO:

- **CRENÇA IRRACIONAL:** “Eu sou muito esquisito, feio, sem graça e não gosto de pessoas. Elas me julgam mal por isso é melhor nem sair de casa.”
- **EVENTO SOCIAL:** “Eu não valho à pena, não tenho valor, eu não sou bonito, eu não acredito em mim, me sinto inadequado, sinto vergonha de mim mesmo, me isolo num canto, não converso com as pessoas, fico sério, meu coração bate acelerado, minhas mãos ficam frias e suam, fico vermelho à toa, minhas axilas também suam muito, começo a gaguejar. Não gosto que falem comigo, por isso fico agressivo”.

# Contexto ambiental e cultural:



**CIRCUNSTÂNCIAS AMBIENTAIS PARTICULARES PODEM PONTUAR A VIDA DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES.**



◦ Casa ◦◦ Mãe ◦◦◦ Pai

# História & Desenvolvimento



- ▶ Fornece informações significativas para a formulação de caso

## Áreas de maior relevância na avaliação:

- Atrasos incomuns nas etapas do desenvolvimento;
- Vivências na escola;
- Amigos e atividades;
- Clima emocional da casa (familiar);
- Condições médicas e tratamento anterior.
- Uso de substâncias e envolvimento com a lei.

## Métodos de avaliação:

- Observação direta da criança (desde a sala de espera até as atividades dirigidas na entrevista);
- Relato de pais;
- Relato de professores;
- Inventários.



# Como avaliar (1)

1. Entrevista com os pais e outras pessoas significativas;
2. Observação Clínica;
3. Inventário de Depressão Infantil;
4. Escala de Déficit de Atenção com Hiperatividade;
5. Escala de Ansiedade;
6. Escala de avaliação de conduta;
7. Etc.

## Como avaliar (2)

- Outros problemas para os quais não, necessariamente, se utiliza instrumentos de avaliação:
  1. Problemas de relacionamento entre pais e filhos;
  2. Problema de relacionamento entre irmãos;
  3. Problemas escolares: de relacionamento ou de aprendizagem;
  4. Problemas associados às diferentes etapas do desenvolvimento ou outras circunstâncias de vida.

# Problemas sob o ponto de vista da mãe

- 1 Ele é muito ansioso
- 2 Ele não gosta das pessoas
- 3 É agressivo com elas
- 4 Só gosta de computador

# Problemas sob o ponto de vista da criança



## O que aconteceu?

Minha tia ficou insistindo para eu ir passear



## O que eu pensei?

Vai aparecer um ladrão

## REAÇÕES FISIOLÓGICAS



## O que eu fiz?

Eu gritei. Chorei.  
Xinguei. Bati. Não fui.  
Fiquei em casa pensando que salvei todo mundo.



## Como eu me senti?

Primeiro muito medo.  
Depois muita raiva da minha tia e da minha mãe por me forçarem a sair.

## O que aconteceu?

O que acontece ou até mesmo aquilo que não acontece e achamos que poderia acontecer

Pode influenciar na forma como nos sentimos



## O que eu pensei?

As coisas que passam pela nossa cabeça são extremamente importantes

São as nossas hipóteses ou suposições que fazemos sobre as coisas

Coração bate forte, a mão treme, respiração forte



## O que eu fiz?

As coisas que você faz ou deixa de fazer, o que você fala aos demais é a forma como costuma reagir quando tem um problema.

## Como eu me senti?

As emoções são o que sentimos.  
Medo, tristeza, raiva, vergonha, alegria, segurança, esperança, satisfação, desespero, tédio.



# Importante

## Diversificar as fontes



Família



Babá



Parentes próximos



Escola



Profissionais  
(pediatras, fonos, outros)

## Variar os métodos



Entrevista com os pais



Observação da criança



Desenhos/Redações



Inventários



Monitoramento de atividades



## FORMULAÇÃO

**C**omeça quando a criança está motivada para  
**T**erapia Cognitivo-Comportamental

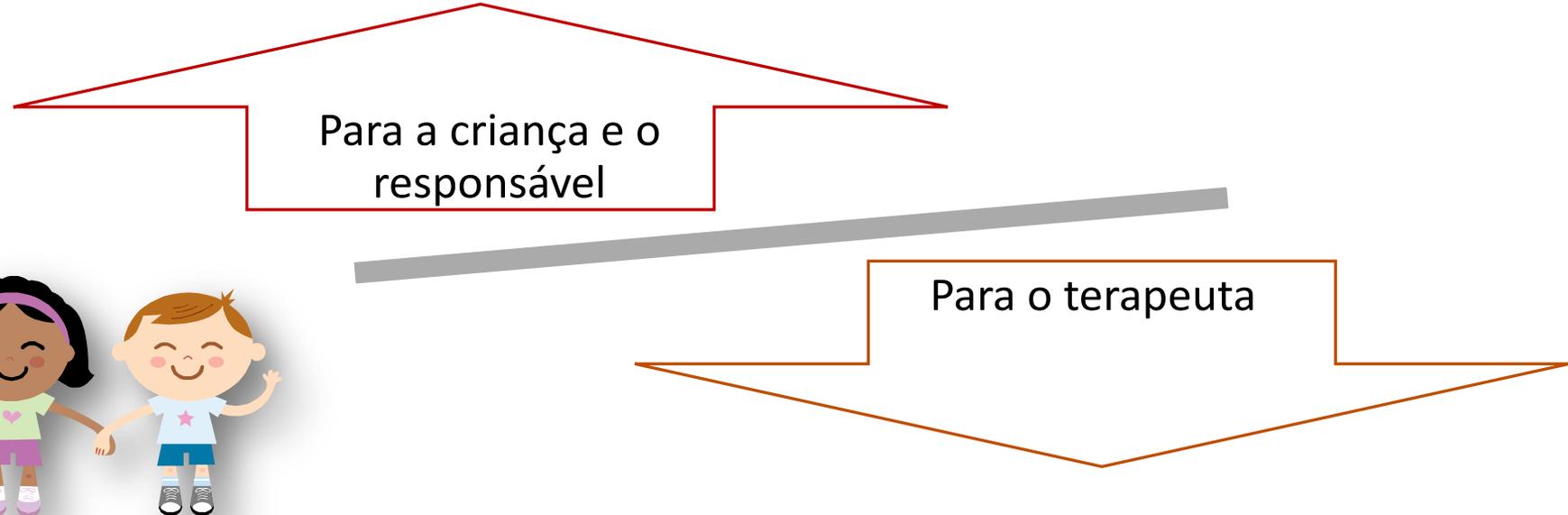
(Paul Stallard, 2007)

# Conclusão

## Funções da Formulação

Ajudar na percepção de dificuldades que antes estavam desconectadas e agora estão relacionadas de modo coerente e compreensível.

Ajudar a considerar maneiras possíveis de mudança.



Para a criança e o responsável

Para o terapeuta

Orientar a tarefa de planejar, adaptar e executar intervenções que se ajustem aos objetivos terapêuticos colaborativamente definidos.

Fornecer mecanismos pelo qual a teoria e a prática estão ligadas.



*Tchau!!*

**Betania Marques Dutra / (21) 99553-5590  
betaniamsd@yahoo.com.br**